

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
DOI 10.22533/at.ed.0052024071	
CAPÍTULO 2	6
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
DOI 10.22533/at.ed.0052024072	
CAPÍTULO 3	15
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.0052024073	
CAPÍTULO 4	25
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
DOI 10.22533/at.ed.0052024074	
CAPÍTULO 5	31
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Giovanna Sales de Oliveira
Hugo Alves Pedrosa
Gabriela Duarte Bezerra
Amanda Salgado Nunes
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Suzete Gonçalves Caçula
Raul Roriston Gomes da Silva
Rayane Moreira Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.0052024075

CAPÍTULO 6 38

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Daniele Roecker Chagas
Jersiane de Sousa Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes Dos Santos
Jessica Reco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0052024076

CAPÍTULO 7 44

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Francisco Kermerson de Paula Santos
Daniel de Aguiar Rodrigues
Osmar Arruda da Ponte Neto
Francisco das Chagas Costa
Maria Vanessa Azevedo da Silva
Maria Jandeline do Nascimento Silva
Francisco Danilo Rodrigues
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0052024077

CAPÍTULO 8 51

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

DOI 10.22533/at.ed.0052024078

CAPÍTULO 9 63

ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

Carla Silva de Andrade
Amanda Curiel Trentin Corral
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza
Carlos Magno Carvalho da Silva
Thais Cristina Garcia da Silva
Bruna Moura Oliveira dos Santos
Rodrigo Yuji Koike Felix
Joana Isabel Moniz Alves
Thainara Collares do Nascimento
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0052024079

CAPÍTULO 10 74

A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Pimentel Corrêa
Esther Miranda Caldas
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho
Júlia Santos Lisboa
Juliana Conceição Dias Garcez
Laura Arruda Costa
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.00520240710

CAPÍTULO 11 81

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Maykon Anderson Pires de Novais
Marconi Marques da Silva Freire
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Teresa Kariny Pontes Barroso
Patrícia Alves Maia

DOI 10.22533/at.ed.00520240711

CAPÍTULO 12 92

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas
Zenith Rosa Silvino
Cláudio José de Souza
Deise Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00520240712

CAPÍTULO 13 103

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo
Rose Mary Costa Rosa Silva
Eliane Ramos Pereira
Elina Fernandes Oliveira
Vilza Aparecida Handan Deus
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.00520240713

CAPÍTULO 14 113

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe
Leandro Penco Mendes
Jonathan Mendonça dos Santos
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira
Rosilene Aparecida dos Santos
Priscila Pradonoff Oliveira
Castorina da Silva Duque
Patrícia da Costa Teixeira
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde
Carlos Eduardo Peres Sampaio
Leonardo dos Santos Pereira
Geandra Quirino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240714

CAPÍTULO 15 127

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez
Teresa Tonini
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas
Maria Elena Contreras Garfias
Nébia Maria Almeida Figueiredo
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240715

CAPÍTULO 16 141

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann
Maria Cristina Soares Rodrigues
Daniella Soares dos Santos
Manuela Costa Melo
Mônica Chiodi Toscano de Campos
Rejane Antonello Griboski

DOI 10.22533/at.ed.00520240716

CAPÍTULO 17 148

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim
Donizete Vago Daher
Andressa Ambrosino Pinto
Magda Guimarães de Araújo Faria

DOI 10.22533/at.ed.00520240717

CAPÍTULO 18 156

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco
Aline Rodrigues Feitoza

CAPÍTULO 19 166

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Rodrigues de Oliveira
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Camila Cantarino Nascente
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Camila de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.00520240719

CAPÍTULO 20 183

CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mikaelly Pinheiro Garcia
Michely Nunes Monteiro
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
Graciana de Sousa Lopes
Sandra Greice Becker

DOI 10.22533/at.ed.00520240720

CAPÍTULO 21 185

PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Akemi Evangelista Kusano
Natália dos Santos Oliveira
Paula Araújo Leite
Bárbara de Caldas Melo

DOI 10.22533/at.ed.00520240721

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO 195

ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 02/04/2020

Lorrany Costa Freitas

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6820-2552>

Zenith Rosa Silvino

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2848-9747>

Cláudio José de Souza

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7866-039X>

Deise Ferreira de Souza

Universidade Federal Fluminense

Niterói – Rio de Janeiro

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4294-9957>

RESUMO: **Objetivo:** Discutir a produção do conhecimento dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem da região sudeste do Brasil acerca da gestão em enfermagem no período de 2016 a 2018. **Método:** Trata-se, de um estudo descritivo-analítico, de abordagem quantitativa, com análise cienciométrica no Catálogo de Teses e Dissertação *on line* da

CAPES e Plataforma Sucupira. **Resultados:** Foram identificadas 240 produções das quais, n = 94; 39,16% foram teses e n= 146; 60,83% de dissertações que versam acerca da gestão em enfermagem, demonstrando que os assuntos mais predominantes foram: Segurança do paciente (n= 38); Avaliação (n= 25); Gerenciamento do cuidado (n= 24); Gestão da informação (n= 22); Educação permanente (n= 22) e Gerenciamento de custos (n= 18). Estando as universidades paulistas na predominância das publicações. **Conclusão:** A gestão em enfermagem integra a tríade estrutura, processos e resultados possibilitando ao profissional enfermeiro gerenciar seu processo de trabalho, alicerçado na Gestão de Enfermagem Baseada em Evidências (GEBE) buscando as melhores evidências científicas combinando à experiência dos gestores de saúde e enfermagem para tomada de decisão no processo de trabalho gerencial.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Administração de Enfermagem, Gestão em Saúde, Organização e Administração, Administração de Serviços de Saúde.

SCIENTOMETRIC ANALYSIS OF NURSING MANAGEMENT IN THE PROGRAMS OF *STRICTO SENSU* POSTGRADUATE EDUCATION IN NURSING

ABSTRACT: Background: Discuss the production of knowledge in the Postgraduate Programs of Master and Doctorate's degrees in Nursing about the management in Nursing between 2016 and 2018 in Southeastern Brazil. **Methods:** This paper comes to a descriptive-analytic study, with a quantitative approach, based on a scientometric analysis of the online Thesis and Dissertation Catalogue of CAPES and Plataforma Sucupira. **Results:** 240 productions were identified in which n= 94 (39,16%) were thesis and n= 146 (60,83%) were dissertations concerning the management in nursing indicating that the more prevailing subjects were: Patient safety (n= 38); Evaluation (n= 25); Care management (n= 24); Information management (n= 22); Permanent education (n= 22) and Expanse management (n= 18). The publications come predominantly from the Universities of São Paulo State. **Conclusion:** The management in nursing embodies the structure, process and result triad, enabling the nurse to manage their process of work, having a foundation on the evidence-based practice in hospital based nursing (*GEBE – Gestão de Enfermagem Baseada em Evidências*) seeking the best scientific evidence combined to the health and nursing managers experiences to enable the decision making in the process of managerial work.

KEYWORDS: Nursing Administration Research, Health Management; Organization and Administration; Health Services Administration.

RESUMEN: Objetivo: Discutir la producción de conocimiento em los Programas de Posgrado em Enfermería em la Región Sureste de Brasil sobre el manejo de enfermeira em el período de 2016 a 2018. **Método:** Este es um estudo descritivo-analítico, com um enfoque quantitativo, com análise cienciométrica em el Catálogo de Teses y Disertaciones em línea CAPES y la Plataforma Sucupira. **Resultados:** Se identificaron 240 producciones, de las cuales, n= 94; 39,16% fueron probados y n= 146; 60,83% de disertaciones que se ocupan del manejo de enfermeira, lo que demuestra que los sujetos más frecuentes fueron: Seguridad del paciente (n= 38), Evaluación (n= 25), Gestión de la atención (n=24), Gestión de la información (n= 22), Educación permanente (n= 22) y Gestión de costos (n= 18). Las universidades de São Paulo predominan em las publicaciones. **Conclusión:** La gestión de enfermería integra la estructura de la tríada, los procesos y los resultados permiten el enfermeiro profesional gestionar su proceso de trabajo, basado em la Gestión de Enfermería Basada em la Evidencia (GEBE) buscando la mejor evidencia científica que combina la experiencia de los gerentes de salud y enfermería para la toma de deciosiones em el proceso de trabajo de gestión.

PALABRAS CLAVE: Investigación em Administración de Enfermería, Gestión em Salud, Administración Hospitalaria, Administración de los Servicios de Salud.

1 | INTRODUÇÃO

A administração em enfermagem tem o seu prelúdio a partir do século XIX, quando a prática em enfermagem foi institucionalizada, caracterizando-se pela divisão do trabalho desde o princípio de seu surgimento. No Brasil, esta divisão, encontra-se representada por enfermeiros, técnicos, auxiliares e atendentes de enfermagem, sendo o enfermeiro o profissional responsável pela gerência do cuidado nas suas mais variadas esferas (PEDUZZI; ANSELMINI, 2002).

O termo gestão começou a ser empregado substituindo o termo administração, devido à insatisfação e descrença que o termo remetia. Por este motivo, houve necessidade de utilizar um novo termo, para pensar novas formas de exercer o serviço de administração na enfermagem. Desta forma, a gestão é utilizada de maneira qualificativa, sugerindo uma nova forma de administrar, onde a integração do pensar/executar precisa ser incorporados nas ações, possibilitando assim que a enfermagem tenha distribuição de autoridade, visando autonomia para cada membro da organização (GRECO, 2004).

A gestão em enfermagem é primordial dentro das organizações como forma de monitoramento do capital humano e das atividades de assistência, tendo grande relevância no processo de trabalho em saúde. As instituições de saúde demandam de uma gestão para que ocorra um funcionamento adequado, com auxílio de profissionais qualificados para desenvolverem suas atividades de forma hierarquizada, por meio da divisão do trabalho, para que os objetivos da unidade sejam atingidos garantindo qualidade nos processos e na assistência de enfermagem (GAMA, 2019).

Segundo a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o Exercício da Enfermagem, as ações de gestão, no âmbito de organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem; consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem são atividades privativas do Enfermeiro. Compete ainda a este profissional como integrante da equipe de saúde, a cooperação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde e participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde (BRASIL, 1986).

As atividades do enfermeiro estão relacionadas ao processo de trabalho na esfera da gerência do cuidado que contempla tanto a parte assistencial quanto a administrativa. Com isso, é possível notar que os objetos utilizados no trabalho gerencial do enfermeiro, são: o potencial humano de enfermagem e a organização. Para realização do processo gerencial, o enfermeiro utiliza-se de várias ferramentas gerenciais como: o planejamento, dimensionamento de pessoal, recrutamento e seleção, monitoramento, controle, avaliação, educação permanente, dimensões políticas, equipamentos e instalações, materiais, entre outros conhecimentos da gestão. Outro mecanismo que está relacionado à gerência do

enfermeiro, é a dimensão política, sendo esta relacionada ao caráter econômico/político= empreendedorismo, que precisa estar intrinsecamente interligada as funções gerenciais deste profissional (KURCGANT, 2011).

O trabalho em enfermagem é constituído por conhecimentos intelectuais e técnicos, podendo utilizar-se de instrumentos materiais para sua intervenção. O gerenciamento realizado pelo enfermeiro consiste em atividade racional para delinear estratégias para minimizar prejuízos e obter melhores resultados (PEDUZZI; ANSELMINI, 2002).

A gerência de enfermagem não se limita a organização do trabalho, mas também está relacionada a satisfação das necessidades de saúde da população, incluindo a democratização e autonomia das pessoas envolvidas no processo. Consequentemente, sendo necessária para formação de políticas nos serviços de saúde (LOPES *et al.*, 2009).

O gerenciamento do cuidado é uma forma de planejar e assistir, através da tomada de decisão, tanto no cuidado direto ou indireto, podendo haver interação com outros profissionais com a finalidade de oferecer um melhor atendimento (WALDOW, 1998; GAMA, 2019).

Mediante ao exposto, pergunta-se: O que tem sido pesquisado nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Região Sudeste sobre Gestão em Enfermagem? E assim, tem-se como objetivo, discutir a produção do conhecimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem da Região Sudeste do Brasil acerca da Gestão em Enfermagem no período de 2016 a 2018.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo-analítico e de abordagem quantitativa. Para isto foi utilizada a análise cienciométrica sobre Gestão em Enfermagem dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Enfermagem, no Catálogo de Teses e Dissertação *online*, disponíveis nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Plataforma Sucupira, no período de 2016 a 2018.

Sobre a análise cienciométrica, o propósito é trazer com maior clareza informações de pesquisas com objetivo de investigar o desenvolvimento do conhecimento científico de determinada área e/ou assunto (LAURINDO; MAFRA, 2010).

Esta técnica cienciométrica surgiu na extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e obteve notabilidade no mundo com a chegada do periódico húngaro *Scientometrics* em 1977. É apontada como ciência que estuda os coeficientes científicos para dar valores quantitativos a uma pesquisa, periódico ou até mesmo pesquisador; é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência como uma disciplina ou atividade econômica. É um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992).

A cienciometria é a análise quantitativa da ciência, fundamentada em fontes secundárias. Através dela é possível estudar a emergência e expansão de áreas científicas, formação de recursos humanos e compilações de indicadores científicos (GRIFFITH, 1982; MACIAS-CHAPULA, 1998). Portanto, sobrepõe-se à bibliometria, que desenvolve padrões e modelos matemáticos para examinar os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso do conhecimento registrado (LOUZADA-JUNIOR; FREITAS, 2011). Ainda podendo ser destinada a medir a produção e produtividade de uma área, possibilitando delinear o crescimento de determinado ramo do conhecimento (SPINAK, 1998; VANTI, 2002).

2.1 Os cenários da pesquisa (on-line)

A pesquisa teve como cenário (*on-line*) o Catálogo de Teses e Dissertação *on line*, disponíveis nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Plataforma Sucupira, no período de 2016 a 2018.

2.2 Instrumentos e técnicas para a coleta de dados

A coleta de documentos apresenta-se como importante fase da pesquisa documental, exigindo do pesquisador alguns cuidados e procedimentos técnicos acerca da aproximação do local onde se pretende realizar a “garimpagem” das fontes que lhes pareçam relevantes a sua investigação. Formalizar esta aproximação com intuito de esclarecer os objetivos de pesquisa e a sua importância constitui-se um dos artifícios necessários nos primeiros contatos e, principalmente, para que o acesso aos acervos e fontes seja autorizado (SILVA *et al.*, 2009).

Ao coletar documentos de forma criteriosa, o pesquisador passa a gerenciar melhor o tempo e a relevância do material recolhido, o que para alguns autores constitui a pré-análise. A fase de pré-análise passa a orientar novas coletas de dados, considerando que o processo é realizado de forma mais prudente e cautelosa com a intenção de alcançar melhores resultados na análise crítica do material recolhido. Esta, por sua vez, tem como objetivo central averiguar a veracidade e credibilidade dos documentos adquiridos e a adequação desses às finalidades do projeto (SILVA *et al.*, 2009).

Dadas considerações supracitadas, utilizou-se os termos localizáveis nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “gestão em saúde” *and* “organização e administração” *and* “administração de serviços de saúde”. E com o objetivo de poder ampliar a busca, foram utilizadas as palavras-chave “gerência” *or* “gestão” *or* “gerenciamento” *or* “administração”.

Critérios de inclusão: teses e dissertações da área de enfermagem, defendidas e aprovadas em programas da região Sudeste avaliados pela CAPES, no triênio de 2016 a 2018.

Critérios de exclusão: Dissertações e Teses que não estivessem na íntegra e disponíveis no momento da coleta de dados, nas bases de dados da CAPES ou da

Plataforma Sucupira, e que também não fosse possível seu resgate pelo Google Acadêmico.

O fluxograma a seguir apresenta as etapas do percurso metodológico realizado para busca de produções no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):

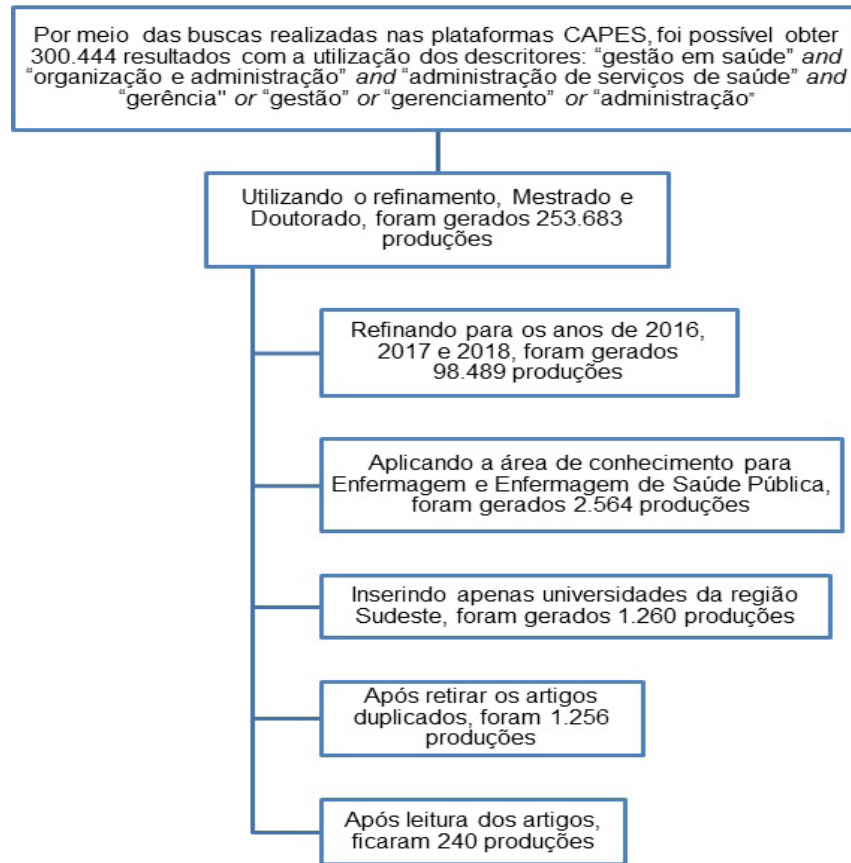


Figura 1. Fluxograma de busca e seleção dos documentos sobre gestão na enfermagem. 2016-2018, Região Sudeste. Brasil.

3 | RESULTADOS

A pesquisa se desenvolveu a partir de um protocolo previamente estabelecido que permitisse selecionar produções estando estas, divididas pelos seguintes estados respectivamente: Rio de Janeiro (n= 49; 20,41%); São Paulo (n= 152; 63,33%); Minas Gerais (n= 39; 16,25%) e Espírito Santo (n= 0; 0%).

- **Universidade Federal Fluminense (Total de 11 produções):** Gerenciamento de riscos (n= 3; 27,27%), Competências (n= 2; 18,18%), Avaliação (n= 1; 9,09%), Organização Institucional (n= 1; 9,09%), Produções tecnológicas do Mestrado Profissional (n= 1; 9,09%), Gestão participativa (n= 1; 9,09%), Segurança do Paciente (n= 1; 9,09%), Educação Permanente (n= 1; 9,09%).
- **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Total de 20 produções):** Gerenciamento de riscos (n= 5; 25%), Gestão nos serviços de saúde (n= 3; 15%), Gestão da informação (n= 3; 15%), Gerenciamento de custos (n= 3; 15%), Segurança do paciente (n= 2; 10%), Gerenciamento do cuidado (n= 2; 10%), Avaliação (n= 1; 5%), Gestão de qualidade (n= 1; 5%).

- **Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Total de 11 produções):** Segurança do Paciente (n= 4; 36,36%), Precarização do trabalho (n= 3; 27,27%), Gerenciamento do cuidado (n= 1; 9,09%), Avaliação (n= 1; 9,09%), Gestão de pessoas (n= 1; 9,09%), Liderança (n= 1; 9,09%).
- **Universidade Federal do Rio de Janeiro (Total de 7 produções):** Gerenciamento do cuidado (n= 3; 42,85%), Avaliação (n= 1; 14,28%), Gerência de enfermagem em Alta Complexidade (n= 1; 14,28%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 14,28%), Segurança do paciente (n= 1; 14,28%).
- **Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Total de 14 produções):** Gerenciamento de custos (n= 6; 42,85%), Gerenciamento do cuidado (n= 3; 21,42%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 7,14%), Gestão da informação (n= 1; 7,14%), Carga de trabalho da enfermagem (n= 1; 7,14%), Gestão de qualidade (n= 1; 7,14%), Acidente de trabalho (n= 1; 7,14%).
- **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Total de 16 produções):** Gerenciamento do cuidado (n= 3; 18,75%), Competências (n= 2; 12,50%), Avaliação (n= 2; 12,50%), Gestão de pessoas (n= 2; 12,50%), Educação Permanente (n= 2; 12,50%), Liderança (n= 1; 6,25%), Gerenciamento de custos (n= 1; 6,25%), Gestão de qualidade (n= 2; 12,50%), Dimensionamento de pessoal (n= 1; 6,25%).
- **Universidade Estadual de Campinas (Total de 14 produções):** Gestão da informação (n= 4; 28,57%), Gerenciamento do cuidado (n= 2; 14,28%), Gestão de pessoas (n= 2; 14,28%), Segurança do paciente (n= 2; 14,28%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 7,14%), Gestão de pessoas (n= 2; 14,28%), Gerenciamento de custos (n= 1; 7,14%).
- **Universidade de São Paulo Ribeirão Preto (Total de 37 produções):** Avaliação (n= 5; 13,51%), Segurança do paciente (n= 6; 16,21%), Gestão da informação (n= 4; 10,81%), Educação permanente (n= 5; 13,51%), Gerenciamento do cuidado (n= 4; 10,81%), Gestão nos serviços de saúde (n= 3; 8,10%), Liderança (n= 4; 10,81%), Carga de trabalho em enfermagem (n= 2; 5,40%), Gestão de qualidade (n= 1; 2,70%), Competências (n= 1; 2,70%), Gestão de pessoas (n= 1; 2,70%), Supervisão de enfermagem (n= 1; 2,70%).
- **Universidade Federal de São Carlos (Total de 6 produções):** Segurança do paciente (n= 3; 50%), Gestão nos serviços de saúde (n= 2; 33,33%), Educação permanente (n= 1; 16,66%).
- **Universidade Universus Veritas Guarulhos (Total de 2 produções):** Gestão nos serviços de saúde (n= 1; 50%) e Gestão da informação (n= 1; 50%).
- **Universidade de São Paulo (Total de 41 produções):**
 - Avaliação (n= 4; 9,75%), Gerenciamento de custos (n= 7; 17,07%), Gestão da informação (n= 6; 14,63%), Segurança do paciente (n= 5; 12,19%), Competências (n= 3; 7,31%), Gestão nos serviços de saúde (n= 3; 7,31%), Gestão de pessoas (n= 2; 4,87%), Gerenciamento do cuidado (n= 2; 4,87%), Educação permanente (n= 3; 7,31%), Gestão de qualidade (n= 3; 7,31%), Dimensionamento de pessoal (n= 1; 2,43%), Carga de trabalho em enfermagem (n= 1; 2,43%), Acidente de trabalho (n= 1; 2,43%).
 - **Universidade Federal de São Paulo (Total de 22 produções):** Educação permanente (n= 4; 18,18%), Segurança do paciente (n= 4; 18,18%), Gerenciamento

do cuidado (n= 2; 9,09%), Gestão nos serviços de saúde (n= 2; 9,09%), Tomada de decisão (n= 2; 9,09%), Criação da Sociedade Brasileira de Gerenciamento em Enfermagem (n= 1; 4,54%), Liderança (n= 1; 4,54%), Comunicação administrativa (n= 1; 4,54%), Supervisão de enfermagem (n= 1; 4,54%), Competências (n= 1; 4,54%), Gestão da informação (n= 1; 4,54%), Gestão de qualidade (n= 1; 4,54%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 4,54%).

- **Universidade Federal de Juiz de Fora (Total de 5 produções):** Gerenciamento do cuidado (n= 2; 40%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 20%), Segurança do paciente (n= 1; 20%), Educação permanente (n= 1; 20%).
- **Universidade Federal de Minas Gerais (Total de 13 produções):** Segurança do paciente (n= 4; 30,76%), Educação permanente (n= 3; 23%), Avaliação (n= 3; 23%), Gestão nos serviços de saúde (n= 1; 7,69%), Gestão de pessoas (n= 1; 7,69%), Tomada de decisão (n= 1; 7,69%).
- **Universidade São João Del Rei (Total de 10 produções):**
 - Avaliação (n= 4; 40%), Educação permanente (n= 2; 20%), Gerenciamento de riscos (n= 1; 10%), Segurança do paciente (n= 1; 10%), Gestão dos serviços de saúde (n= 1; 10%), Gestão da informação (n= 1; 10%).
- **Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Total de 7 produções):** Segurança do paciente (n= 3; 42,85%), Gestão de qualidade (n= 2; 28,57%), Avaliação (n= 1; 14%), Gestão da informação (n= 1; 14%).
- **Universidade Federal de Alfenas (Total de 4 produções):** Avaliação (n= 2; 50%), Segurança do paciente (n= 1; 25%), Gestão de qualidade (n= 1; 25%).

Com base nos resultados apresentados, verificou-se predominância dos temas de gestão de enfermagem, sendo esses: Segurança do paciente (n= 38); Avaliação (n= 25); Gerenciamento do cuidado (n= 24); Gestão da informação (n= 22); Educação permanente (n= 22) e Gerenciamento de custos (n= 18).

As Universidades de São Paulo (USP e USP Ribeirão Preto) possuem maior número de publicações sobre gestão em enfermagem, tal número de produções pode ser esclarecido pelos Programas de mestrado e doutorado específicos de gestão de enfermagem e em saúde, diferentes das demais universidades da Região Sudeste, de acordo com a Plataforma Sucupira.

4 | DISCUSSÃO

Através do estudo realizado por meio das produções dos programas de mestrado e doutorado em Enfermagem, diversos conteúdos da gestão em enfermagem foram evidenciados.

Nesse sentido, o processo de trabalho do enfermeiro é destacado com a elaboração de construção de sistemas e protocolos de saúde, conforme sua competência de administrar e gerenciar (CAMACHO, 2015).

O tema segurança do paciente representa prioridade dentro das organizações de saúde e configura-se como problema de saúde pública mundial, visto que apresenta impacto na qualidade da assistência em saúde, nos custos das instituições e, principalmente, na qualidade de vida do paciente (SILVA *et al.*, 2016).

Com objetivo formular políticas públicas de saúde, orientar os profissionais da linha de frente da assistência, diminuir danos relacionados ao cuidado em saúde e internações prolongadas nos hospitais, foi publicado o relatório do *Institute of medicine* dos Estados Unidos que, à época, já apresentava uma estimativa de que 98.000 indivíduos morriam por ano devido a erros durante a assistência em saúde (KOHN; CORRIGAN; DONALDSON, 2000).

Torna-se primordial gerenciar o cuidado livre de danos, através do planejamento e das metas preestabelecidas. Desta forma, utiliza-se a organização para controlar a utilização excessiva de materiais, administrar o tempo e avaliar os resultados (CUNHA, 2020).

Diante da avaliação do serviço de saúde, faz-se necessário o cumprimento de critérios estabelecidos, é fundamental a participação de toda equipe da instituição para alcançar uma boa avaliação e obter melhor resultado (CUNHA; FELDMAN, 2005).

A qualidade é um produto que depende de todas as etapas, desde a estrutura, até ao atendimento direto ao paciente. Consequentemente, toda equipe deve ser preparada para todo e qualquer tipo de desafio. A educação permanente em saúde é uma estratégia desenvolvida pelo enfermeiro com intuito de ensinar, por meio da comunicação dialógica com sua equipe e da gestão da informação, a prática assistencial baseada em evidências (LAVICH *et al.*, 2017).

Desta forma fica explícita a importância de realizar cada vez mais pesquisas na área da gestão para aprimorar o tratamento em saúde e a qualidade do cuidado. Sendo os Programas de Pós-Graduação grandes responsáveis pela produção do conhecimento e disseminação de metodologias para pesquisa em saúde no Brasil (JURADO; GOMES; DIAS, 2013).

5 | CONCLUSÃO

Através da utilização das técnicas cienciométricas, observou-se que 60,83% das produções do conhecimento sobre gestão em enfermagem são dissertações e 39,16% são teses. Os resultados demonstram que os assuntos abordados predominantemente, foram: Segurança do paciente; Avaliação; Gerenciamento do cuidado; Gestão da informação; Educação permanente e Gerenciamento de custos. As instituições que mais produzem sobre gestão em enfermagem, respectivamente: Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo Ribeirão Preto, Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Conclui-se que a busca da produção do conhecimento sobre gestão em enfermagem possibilita entender como este tema integra a tríade estrutura, processos e resultados possibilitando ao profissional enfermeiro, gerenciar seu processo de trabalho alicerçado na Gestão de Enfermagem Baseada em Evidências (GEBE), buscando as melhores evidências científicas combinando à experiência dos gestores de saúde e enfermagem para tomada de decisão no processo de trabalho gerencial.

Destaca-se que a gestão abrange todas as áreas da enfermagem, numa relação dialética entre o cuidado direto e indireto, através de suas ações expressivas e instrumentais, utilizando-se de recursos e força de trabalho disponível para planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar as ações de enfermagem em todos os cenários em que se desenvolvem as atividades de enfermagem.

REFERÊNCIA

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 25 jun 1986. Seção 1, p.9275-9.

CAMACHO, Thalita Sá de Araujo. **Gestão: um desafio para o enfermeiro**. Congresso Nacional em Excelência em Gestão. Rio de Janeiro, ago. 2015. Disponível em: <http://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_067M.pdf>. Acesso em 23 mar. 2020.

CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; FELDMAN, Liliane Bauer. **Avaliação dos serviços de enfermagem: identificação dos critérios de processo dos programas de acreditação hospitalar**. Revista Brasileira de Enfermagem. São Paulo, v. 58, n. 1, p.65-9, Jan/Fev. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n1/a12.pdf>>. Acesso em 24 de mar. 2020.

CUNHA, Isabel. **Pilar do Equilíbrio**. Health Care. Universidade Federal de São Paulo, Ed. 67, Nov, 2020. Disponível em: <<https://grupomidia.com/hcm/health-it/>>. Acesso em 24 de mar. 2020.

GAMA, Bernadete Marinho Bara De Martin. **Organização em Enfermagem**. Universidade Federal de Juiz de Fora: [s.n.], p. 1-18, fev. 2019. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/admenf/files/2019/02/Aula-13-Organiza%C3%A7%C3%A3o-em-Enfermagem.pdf>>. Acesso em 20 mar. 2020.

GRECO, Rosangela Maria. **Ensinar Administração em Enfermagem através da educação em saúde**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 57, n.4, p. 504-7, jul-ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000400026>. Acesso em 21 mar. 2020.

GRIFFITH, Daniel A. **Geometry and Spatial Interaction**. Annals of the Association of American Geographers. v. 72, n. 3, p. 165-296, jun. 1982. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/toc/14678306/1982/72/2>>. Acesso em 20 mar. 2020.

JURADO, Sonia Regina; GOMES, Jomara Brandini; DIAS, Renilda Rosa. **Divulgação do conhecimento em enfermagem: da elaboração à publicação de um artigo científico**. Revista Mineira de Enfermagem. Mato Grosso do Sul, v. 18, n. 1, p.252-60, jan/mar. 2014. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/922>>. Acesso 24 de mar. 2020.

KOHN, LINDA; CORRIGAN, Janet; DONALDSON, Molla. **Errar é Humano: Construindo um Sistema de Saúde Mais Seguro**. Comitê de Qualidade de Cuidados de Saúde do Instituto de Medicina (EUA). Washington, 2000. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK225182/> doi: 10.17226 / 9728>. Acesso em 24 mar. 2020.

KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro, p.6-10.2011.

LAURINDO, Rosemeri; MAFRA, Ticiane. **Cienciometria da revista Comunicação & Sociedade identifica interfaces da área**. *Comunicação & Sociedade*, v. 31, n. 53, p. 233-60, jan./jun. 2010. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistasims/index.php/CSO/article/view/1897/1951>>. Acesso em 20 mar. 2020.

LAVICH, Claudia Rosane Perico; TERRA, Marlene Gomes; MELLO, Amanda de Lemos; RADDATZ, Michele; ARNEMANN, Cristiane Trivisio. **Ações de educação permanente dos enfermeiros facilitadores de um núcleo de educação em enfermagem**. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Rio Grande do Sul, v. 38, n. 1, p.1-6, mar. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n1/0102-6933-rgenf-1983-144720170162261.pdf>>. Acesso em 24 de mar. 2020.

LOPES, Márcia Maria Bragança Lopes; Carvalho, Jacira Nunes; BACKES, Marli Terezinha Stein; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; MEIRELLES, Betina Homer Schlindwein. **Políticas e tecnologias de gestão em serviços de saúde e de enfermagem**. *Revista Acta. Pará*, v. 22, n. 6, p. 819-17, mar. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n6/a15v22n6.pdf>>. Acesso em mar. 2020.

LOUZADA-JUNIOR, Paulo; FREITAS, Max Victor Carioca. **A Revista Brasileira de Reumatologia nos últimos dez anos: uma visão baseada em Cienciometria**. *Revista Brasileira de Reumatologia*. São Paulo, v. 51, n. 1, p. 4-6, Fev. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042011000100001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 24 mar. 2020.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. *Revista Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. nd, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019651998000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 de mar. 2020.

PEDUZZI, Marina; ANSELMINI, Maria Luiza. **O processo de trabalho de enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado**. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Brasília, v. 55, n. 4, p. 392-8, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672002000400006&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em 20 mar. 2020.

SILVA, Andréia Cristina Araújo; SILVA, Jéssica Fontinele da; SANTOS, Lidyane Rodrigues Oliveira; AVELINO, Fernanda Valéria Silva Dantas; SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos; PEREIRA, Antônio Francisco Machado. **A segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura**. *Revista Cogitare Enfermagem*. Teresina, v. 21, n. esp, p. 01-09, jun, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/37763>>. Acesso 24 mar. 2020.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo; DAMACENO, Ana Daniella; SOBRAL, Karine Martins; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. IX congresso Nacional de Educação – EDUCERE. III Encontro sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR; 2009. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124_1712.pdf>. Acesso em 26 mar. 2020.

SPINAK, Ernesto. **Indicadores cienciométricos**. *Revista Ciência da Informação*. Brasília, v. 27, n. 2, p. 141-8, out. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/795>>. Acesso em: 24 mar. 2020.

TAGUE-SUTCLIFFE, JEAN. **An introduction to informetrics**. *Information Processing & Management*, v. 28, n. 1, p.1–3, Jan. 1992. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/030645739290087G>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da bibliometria a webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. *Revista Ciência da informação*. Brasília, v. 31, n. 2, p.152-62, maio/ago, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>>. Acesso em 21 de mar. 2020.

WALDOW, Vera Regina. **Cogitando sobre o cuidado humano**. *Revista Cogitare Enfermagem*. Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 7-10. jul/dez 1998. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44316>>. Acesso em 24 mar. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

F

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

G

Gestão em Saúde 92, 96

H

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

I

Implementação da Mudança 51

L

Lista de Checagem 142

M

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

O

Organização e Administração 92, 96, 128

P

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

R

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

S

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

T

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

U

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

V

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020